



O Rallye Vidreiro foi palco da grande decisão do Campeonato de Portugal de Ralis, numa temporada decidida na última prova. A dupla Paulo Neto e Nuno Mota Ribeiro, no Škoda Fabia Rally2 evo, assistido pela ARC Sport, também marcou presença para a prova de despedida de uma época que acabou por ser a part-time, dadas algumas ausências do piloto de Sintra.

A chuva foi o desafio extra para os pilotos e Paulo Neto, que enfrentou asfalto molhado pela primeira vez ao volante do Fabia Rally2 evo, apostou num ritmo inicial cauteloso. Com pouco a ganhar se corresse riscos, Neto preferiu um andamento mais ponderado, tentando aprimorar a afinação do seu carro.

O ritmo inicial não foi do agrado do piloto, mas o cronómetro começou a devolver tempos mais animadores, à medida que o asfalto secava. Nas últimas especiais, Paulo Neto rubricou tempos já mais de acordo com a sua valia e experiência, terminando a prova com nota positiva.

No final, o piloto do Škoda estava relativamente satisfeito com a sua prestação: "O balanço acaba por ser positivo, pois chegamos ao fim do rali sem qualquer problema e ainda conseguimos mostrar um andamento interessante. Tentamos uma afinação que me pareceu indicada para o asfalto molhado, mas não consegui tirar partido dela. A situação acabou por piorar com uma escolha de pneus menos feliz, que nos deixou logo à partida muito afastados dos primeiros lugares. No segundo dia, apesar de apanharmos os troços já muito sujos, conseguimos ainda mostrar bons tempos já perto do fim, no sábado à tarde, com piso seco,

que nos permitiu aproveitar melhor os troços. Acabou por ser um bom rali, foi pena o tempo não ajudar à festa, mas deixamos bons apontamentos para o futuro".

Paulo Neto fez questão de dar os parabéns à dupla Ricardo Teodósio e José Teixeira, que assegurou o título nacional na última prova do ano: "Quero congratular de forma pública os meus grandes amigos Ricardo Teodósio e José Teixeira pelo título conquistado, num rali espetacular, numa luta a quatro até ao fim. Todos eles mostraram o seu talento, colocando um ritmo forte, em condições duras, em que tudo podia acontecer, com lutas muito boas de seguir".

Quanto ao futuro, Paulo Neto ainda não tem nada definido, mas pretende manter-se a competir em 2024: "Ainda não temos nada definido para a próxima época, e tenho compromissos profissionais a resolver até ao fim do ano. A minha vontade é de fazer mais um ano, mas, para já, pretendo focar-me apenas na vertente profissional até ao fim do ano e depois, sim, planear a próxima época."